

ATA DE REUNIÃO DO COMITE DE INVESTIMENTO DO RPPS DE JARDIM OLINDA

Assunto: ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS, ANÁLISE MACROECONÔMICA, ANÁLISE DOS INDICADORES, ANÁLISE DE RENTABILIDADE E TOMADA DE DECISÃO DE REALOCAÇÃO.

No dia 29 de maio 2025 a partir das 14:00 horas da tarde na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Jardim Olinda reuniram os membros do Comite de Investimento do Regime de Previdência Social do Município de Jardim Olinda para tratar sobre os assuntos pertinentes aos recursos financeiros em especial a evolução patrimonial referente ao mês de abril do ano de 2025 observando os fatores macroeconômicos nacional e internacional e todas variáveis que influência direta ou indiretamente os investimentos ao qual está aplicado o capital gerenciado por este Comite. Inicialmente no uso da palavra o senhor Sivaldo Lopes Ferreira membro do Comitê de Investimento relatou que a incerteza global segue sendo a tônica do comportamento dos ativos financeiros internacionais em abril, com a guerra tarifária perpetrada pelos Estados Unidos ganhando um novo e importante capítulo. Apesar disso, os juros futuros brasileiros caíram fortemente no período, com destaque para os prefixados, na esteira da desvalorização do dólar estadunidense e o decorrente alívio da pressão inflacionária. A queda da cotação do petróleo e a perspectiva de estagflação nos EUA poderão se tornar obstáculo para a economia brasileira e global, com desdobramentos geopolíticos importantes. O início do mês de abril foi marcado pela definição das tarifas comerciais a serem praticadas pelos EUA, anunciadas por Trump no dia 2 – apelidado por ele como “Dia da Libertaçao”. A reação do mercado financeiro foi negativa, com o SP500 (índice da principal bolsa dos EUA) caindo mais de 12% em poucos dias (com posterior recuperação), e os juros futuros do país subindo consideravelmente nos vértices longos. Além disso, o dólar segue em trajetória de desvalorização frente a várias moedas, real inclusive, tendo em vista a percepção de que a economia norte-americana deverá enfrentar um processo de estagflação, que consiste em recessão econômica concomitante com alta inflação. Trump recentemente sinalizou que deverá negociar o patamar das novas tarifas em alguma medida, especialmente sobre os produtos chineses, mas a sua estratégia de proteção do mercado nacional seguirá fundamentalmente a mesma, apostando em negociações bilaterais em detrimento das instâncias multilaterais de negociação como a Organização Mundial do Comércio (OMC). A tarifa sobre importação de produtos brasileiros no mercado dos EUA foi fixada em 10%, taxa considerada baixa em comparação com outros países. Mesmo assim, se espera que o efeito líquido sobre a demanda pelos produtos brasileiros deva ser negativo no longo prazo, havendo a perspectiva (e necessidade) de maior cooperação comercial com outros mercados importadores como a própria China. No que tange a pauta econômica interna, o IPCA verificado em abril (0,43%) ficou dentro das expectativas; e o resultado fiscal apresentou superávit de R\$54,5 bi no trimestre, contribuindo para a queda dos juros futuros e alta do Ibovespa (3,69%). As preocupações do mercado residem na capacidade de cumprimento da meta fiscal em 2025 frente a queda do preço do petróleo (que pode afetar negativamente a arrecadação fiscal advinda das exportações de óleo), possivelmente necessitando maior contingenciamento de gastos discricionários. Assim como no mês anterior, os juros futuros caíram consideravelmente em abril, com destaque para a curva prefixada, afetando positivamente os preços dos

títulos públicos. O IMA-Geral subiu 1,68% no mês, enquanto o IRF-M e o IRF-M1+ cresceram 2,99% e 3,86% no mesmo período, respectivamente. O IMA-B e o IMA-B5+ subiram 2,09% e 2,33%, acumulando 5,62% e 6,12% em 2025. O CDI cresceu 1,06% no mês, seguirá com rendimentos acima de 1% mensal com a recente elevação da taxa SELIC para 14,75%. Até o momento, os ativos financeiros brasileiros têm suportado bem a volatilidade do cenário externo. A alta taxa de juros e a resiliência da atividade econômica contribuem para a apreciação do real frente outras moedas periféricas. Os desdobramentos da guerra tarifária, no entanto, ainda não foram totalmente sentidos, não havendo estímulos suficientes para grandes tomadas de risco nas carteiras de investimentos. Nada mais havendo a tratar eu Juliano Ortiz da Silva secretariei e digitei a presente ata que segue por todos assinada, Jardim Olinda, 29 de maio de 2025.

Sandálio Lopes Ferreira
Elaine Lucia Francisco Reis — *E. Reis*
Lays Gengalves Queiroz — *L. Queiroz*
Thiago Ferri Rodrigues da Pigmion — *T. Rodrigues*
Juliano Ortiz — *J. Ortiz*
Andréia Aparecida Ferreira — *A. Ferreira*